

# Paliativo para a tristeza: bandeiras e cores nas janelas

por Eimar Magalhães  
de São João Del Rey

Os habitantes de São João Del Rey encontraram, ontem, um prático remédio para suas dores. Durante todo o dia, os intensos preparativos em toda a cidade para a recepção e os funerais de Tancredo Neves acabaram por dissimular a tristeza que toma conta dos contêrreões do presidente morto.

Desde cedo, as janelas e portais das casas passaram a ser decoradas com bandeiras do Brasil, faixas verde-amarelas e pretas. As lojas de tecidos, contagiadas pelo clima que passou a dominar São João Del Rey, exibiam peças de tecido nas três cores, de longe, o artigo mais vendido ontem, quando o comércio funcionou em regime de meio feriado.

A movimentação nas ruas era febril. Por volta das 10 horas da manhã, um grande boneco do presidente Tancredo Neves foi colocado numa das sacadas da Avenida Rui Barbosa, a principal via de São João Del Rey. Vestido com um paletó escuro, o boneco tinha, no peito, a faixa verde-amarela da Presidência com os dizeres: "Tancredo Vivo".

Enquanto crescia o movimento nas ruas de São João Del Rey — milhares de pessoas chegavam ontem à terra natal do presidente —, perto de cem faixas do governo de Minas eram estendidas por sobre as ruas onde passará, hoje, o cortejo fúnebre. "Se todos quisermos, poderemos fazer deste país uma grande Nação", ou "Liberdade é o outro nome de Minas" foram algumas das palavras resgatadas dos pronunciamentos do presidente morto para decorar as faixas. O cortejo fúnebre, segundo as previsões da prefeitura

municipal, cobrirá perto de quatro quilômetros de ruas do 11º Regimento de Infantaria Tiradores até a igreja de São Francisco de Assis — até o início da tarde, todas essas vias estavam cobertas por faixas.

As preparações para uma recepção quase festiva ao corpo do presidente Tancredo Neves também incluíram a distribuição de fitas e tarjas verde-amarelas e pretas aos motoristas e transeuntes que circulavam pela rua Ministro Gabriel Passos. O comitê feminino pró-Tancredo, uma organização apartidária, encarregava-se de distribuir as tarjas e, até o final da tarde, estimou Zilméia Rigotti França, presidenta do Comitê, cerca de 1.500 metros de fitas haviam sido gastos.

"Vamos enviar uma coroa de flores amarelas à família e, durante todo o cortejo e cerimônias fúnebres, estaremos distribuindo flores amarelas (conhecidas por monsenhor) para que as mulheres se enfeitem para ver e homenagear nosso grande estadista", disse Zilméia França.

Também a rádio São João Del Rey (de propriedade da família Neves) e o prefeito Cid Valério fizeram divulgar ontem mensagens solicitando à população que leve flores para a rua e para jogar sobre o cortejo. Valério, em nota veiculada no mural o Jornal do Poste, insistia para que toda a cidade seja enfeitada de verde-amarelo.

Se depender dos São-joanenses, as cerimônias do enterro do presidente serão solenes e bonitas. Na praça de frente à igreja de São Francisco de Assis, em cujo cemitério Tancredo será supultado, perto de trinta jovens da Corporação dos Artesãos de São João Del Rey, revezavam-se ontem sob o sol da tarde

para confeccionar um grande tapete de rua que cobrirá a área central da praça. Com a utilização de areia branca, tinta xadrez e mesmo argila (não faltaram ramos de cipreste), os jovens modelavam o rosto do presidente Tancredo no chão, ao mesmo tempo em que desenhavam a pomba do Espírito Santo, uma estrela amarela com o rosto do presidente seu contêrreão.

## SEGURANÇA

Enquanto os moradores enfeitavam a cidade, os homens do Exército e da Polícia Militar cuidavam dos procedimentos de segurança para o funeral de hoje. Por volta das 17 horas a avenida Rui Barbosa, no lado onde passará o cortejo-ela é cortada em sua extensão pelo córrego do Lenheiro —, era fechada ao trânsito. Nos quarteirões que circundam a igreja, soldados do 11º Batalhão de Infantaria, auxiliados por seus colegas de Barbacena e Belo Horizonte, erguiam módulos de ferro para delimitar o espaço que, hoje, será ocupado pela multidão. O prefeito Cid Valério manifestou seu desejo de fechar as entradas da cidade à zero hora de hoje.

O acesso a São João Del Rey e o patrulhamento nas estradas preocupam. A Polícia Rodoviária Estadual manterá perto de cem homens espalhados por 260 quilômetros de estradas próximas a São João Del Rey — haverá uma patrulha a cada dez quilômetros e reforços nas cinco entradas rodoviárias da cidade. No modesto aeroporto local, cinquenta homens darão apoio aos desembarques. O presidente José Sarney, no entanto, descerá em Barbacena, a 45 quilômetros, e virá de carro ou helicóptero para a terra natal de Tancredo Neves.